

O DIA EM QUE BART SIMPSON OROU

Lee Strobel

Bart não estava indo bem na quarta série. Ser reprovado pelo péssimo resumo que fez do livro A Ilha do Tesouro, do qual conhecia apenas o que estava escrito na capa, foi a gota d'água. Sua professora convocou uma reunião com os pais de Bart e o psiquiatra da escola, e todos chegaram à conclusão de que o garoto deveria repetir a quarta série.

Bart ficou assustado demais!

- Olhem dentro de meus olhos - ele disse. - Os senhores estão vendo minha sinceridade? Estão vendo convicção? Estão vendo medo? Eu juro que posso melhorar!

Afinal de contas, não há nada pior a um garoto de dez anos do que repetir um ano na escola.

Bart elaborou um plano. Fez um acordo com um estudante inteligente chamado Martin. Ensinaria Martin a ser malandro se o colega o ajudasse a passar na prova de História dos Estados Unidos. O exame final seria extremamente importante, porque, se fosse aprovado, Bart receberia o diploma.

Bart ensinou a Martin todos os macetes de malandragem, tais como: arrotar a um sinal de comando, pichar portas das garagens, atirar pedras

com estilingue em garotas sem que elas desconfiassem de onde partiram. E, certamente, Martin tornou-se o garoto mais popular da escola - tão popular que não teve tempo de ajudar Bart nos estudos.

Agora imagine esta cena: noite anterior à grande prova. Bart, sentado diante da escrivaninha em seu quarto, olhando fixamente para um livro aberto, tentava estudar, quando sentiu um arrepio ao se dar conta de que era tarde demais. Ele não podia gravar tudo na memória em uma só noite para ser aprovado. Depois de algum tempo, sua mãe espiou dentro do quarto e disse:

- Já passa da hora de dormir, Bart.

Bart fechou lentamente o livro. A poucas horas do exame, parecia que todas as suas opções haviam evaporado. Foi quando ele ajoelhou-se ao lado da cama e orou a Deus:

Não há mais esperança. Bem, meu Velho Amigo, acho que chegarei ao fim da estrada. Sei que não tenho sido um bom garoto e, se tiver de ir à escola amanhã, vou fracassar e perder o ano. Só preciso de mais um dia para estudar Senhor. Preciso de ajuda! Uma greve de professores, falta de energia elétrica, uma nevasca - qualquer coisa que faça a escola não funcionar amanhã. Sei que estou pedindo demais, mas ninguém pode fazer nada por mim, a não o Senhor. Desde já, obrigado. Seu amigo, Bart Simpson.

A cena muda do lado de fora da casa de Bart. As luzes de seu quarto apagaram-se. Estava frio e escuro. Após alguns instantes, um único floco de neve caiu no chão. Em seguida, outro. Mais outro. De repente, começou uma verdadeira nevasca. Na verdade, foi a maior na história da cidade! Ao fundo, ouvia-se um coro de "Aleluias".

No dia seguinte, a escola não funcionou. Bart lutou contra a tentação de andar de trenó com seus amigos e ficou em casa estudando com afinco.

Quando chegou a hora da prova, um dia depois, ele fez o melhor que pôde, mas respondeu errado a uma pergunta. Aparentemente, havia sido reprovado - até que, no último instante, Bart conseguiu somar milagrosamente mais um ponto e passou no exame pela tangente, com um -D. Bart ficou tão contente que beijou sua professora antes de atravessar a porta de saída da escola. Homer [seu pai] ficou tão feliz que colou a prova de Bart na porta da geladeira e disse:

- Estou orgulhoso de você, garoto. Ao que Bart respondeu:
- Obrigado, pai. Mas parte deste pertence a Deus.